

1 No dia 11 de Junho de 2019, às 18h55min, no auditório no Centro Paula Souza, teve
2 início a Audiência Pública do Projeto de Intervenção Urbana Parque Minhocão, com a
3 abertura feita pela **Sra. Patricia Saran**, Gerente de Participação Social da São Paulo
4 Urbanismo, apresentando a localização e introdução sobre o projeto e relatando que o
5 conteúdo do Projeto de Intervenção Urbana – PIU Parque Minhocão foi disponibilizado
6 integralmente para Consulta Pública desde o dia 17 de maio de 2019 no sítio
7 eletrônico Gestão Urbana. Em seguida, apresenta e convoca os componentes da
8 mesa diretora dos trabalhos e informa que aqueles que desejarem se manifestar
9 deverão se inscrever durante a exposição do projeto no local indicado do auditório, e
10 que terão tempo de 3 minutos para suas considerações. Passada a palavra ao **Sr.**
11 **Fernando Barrancos Chucre**, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, que
12 agradece a presença de todos e apresenta as intenções do Projeto de Intervenção
13 Urbana Parque Minhocão dentro do contexto de um conjunto de projetos, que visam à
14 requalificação do centro junto às demais intervenções, salientando a importância da
15 participação pública nesse processo. Passada a palavra ao **Sr. Leonardo Amaral**
16 **Castro**, Diretor de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo, que faz breve
17 apresentação do PIU Parque Minhocão e das suas motivações no âmbito legal,
18 mediante ao Plano Diretor Estratégico, artigo 375 da Lei 16.050/14, o qual prevê a
19 restrição de transporte individual motorizado no Elevado, através de lei específica, que
20 foi sancionada em 2018 – Lei nº 16.833/2018, prevendo a criação do Parque
21 Minhocão, cabendo ao Poder Executivo desenvolver um Projeto de Intervenção
22 Urbana específico. Atenta também, que a discussão ao assunto origina-se do Projeto
23 de Intervenção Urbana Setor Central (PIU Setor Central), o qual trata de uma revisão
24 da Operação Urbana Centro, onde prevê o ordenamento territorial e um conjunto de
25 intervenções e projetos estratégicos, dos quais um deles, trata especificamente do
26 Elevado. Faz breve explanação sobre o PIU Setor Central e sua Interligação com o
27 PIU Parque Minhocão, atentando que ambos estão em consulta pública aberta e
28 informando como se dá o regramento do Processo Participativo, nos termos do
29 Decreto 56.901/16. Mostra em slide a linha do tempo e o cronograma da participação
30 social do PIU Parque Minhocão. Orienta a população a participar da consulta pública
31 online na plataforma gestão urbana, para a composição de um projeto que contemple
32 a diversidade de interesses. Passada a palavra ao **Sr. Fernando Barrancos Chucre**,
33 Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, que inicia apresentação do
34 diagnóstico socioterritorial realizado dos últimos dois anos juntamente com as
35 Secretarias envolvidas no âmbito de zeladoria. Atenta que este diagnóstico será
36 aprofundado através de diagnósticos complementares com novas informações

37 levantadas, que serão apresentados pelas Secretarias nos próximos 70, 80 dias.
38 Demonstra, na apresentação de slides, a localização e os limites administrativos, a
39 densidade demográfica e os usos predominantes da região. Informa que quanto ao
40 zoneamento, no eixo do Minhocão, desde o PDE em 2014 já se enquadrava como
41 Eixo de Estruturação e Transformação Metropolitana, sendo passível de
42 transformações e requalificação. Relata sobre Zonas Especiais de Interesse Social e
43 habitações precárias. Cita que próximo ao terminal existe grande parte do território em
44 ZEIS-3 e muitos terrenos subutilizados que podem ser destinados para Habitação de
45 Interesse Social. Aponta no mapa os índices de vulnerabilidade social do local e
46 esclarece que, sobre o ponto de vista sócio econômico da região, apenas a Favela do
47 Moinho apresenta índice de alta vulnerabilidade. Fala sobre renda média familiar da
48 região. Apresenta levantamento de lançamentos de conjuntos habitacionais de usos
49 residenciais e não residências. Relata sobre os equipamentos públicos da região,
50 ressaltando que a área é bem servida em diferentes âmbitos como abastecimento,
51 saúde, cultura e assistência social, mas que acabam sendo subutilizados devido à
52 baixa população residente. Fala sobre sistema de transporte público, mobilidade e
53 estudo de impacto no tráfego e medidas de mitigação. Menciona como é feito o estudo
54 para avaliação dos impactos quanto ao fechamento do Minhocão, e pontua os
55 resultados específicos por setor envolvido, diante das diversas situações e dos
56 panoramas abordados no estudo, elencando uma série de ações de mitigação dos
57 impactos conforme apresentados nos slides. Fala sobre segurança das estruturas, das
58 vistorias técnicas realizadas e dos diagnósticos para as interferências constatadas no
59 local, que possibilitarão novos projetos. Comenta sobre os parâmetros de
60 incomodidade e suas temáticas quanto à poluição atmosférica e poluição sonora na
61 área e seus impactos no entorno e em meio à população. Apresenta histórico de
62 restrição gradual ao tráfego motorizado do Elevado no âmbito legal e sua
63 transformação e criação de um espaço público de lazer ao longo dos anos. Ressalta
64 que desde a implantação do Minhocão, devido às discussões de sua implantação, ao
65 longo das décadas existem várias ideias e propostas de projetos para acertar na
66 região e demonstra na apresentação alguns deles. Apresenta as motivações para a
67 implantação do parque e reforça que a proposta inicial é de intervir em 1/3 do trecho
68 total do minhocão e manter o restante funcionando. Enfatiza que o parque é um
69 elemento importante para a requalificação do território central, assim como sua
70 implantação com a participação e gestão compartilhada da sociedade civil. Passa a
71 palavra ao **Sr. José Armênio de Brito Cruz**, Presidente da São Paulo Urbanismo,
72 que apresenta o programa de Interesse público, que trata das premissas da

73 intervenção publica nessa área. Relata sobre os pontos de concepção, implantação e
74 operação do parque proposto. Apresenta as intervenções de segurança e
75 acessibilidade que deverão ser executadas no local, em atendimento aos
76 questionamentos realizados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, como
77 novos pontos de acesso ao parque, instalação de elevadores e a instalação de gradis.
78 Informa sobre os estudos de mitigação no trânsito e sobre as parcerias e diferentes
79 iniciativas de interesse para a implantação do parque. Fala sobre a importância do
80 parque quanto à oportunidade de integração de diversas políticas públicas e a
81 perspectiva da participação popular na sua implantação e gestão. Mostra em slide a
82 localização dos oito novos acessos de pedestres ao parque e esclarece que as
83 licitações das escadas e gradis já foram publicadas no Diário Oficial da Cidade.
84 Informa que numa segunda etapa do projeto, será feita a instalação de equipamentos,
85 mobiliários urbanos e paisagismo nesse primeiro trecho de 900m, a partir da
86 discussão pública e atendendo a viabilidade estrutural, atentando à necessidade da
87 qualificação do espaço público que já é utilizado por milhares de pessoas. Apresenta o
88 cronograma das ações para 2019 e 2020. **Sr. Fernando Barrancos Chucre** relata
89 sobre os recursos financeiros para a realização das obras, nas normas do Fundo de
90 Desenvolvimento Urbano - FUNDURB, uma vez que sua arrecadação vem crescendo
91 significativamente. Explana sobre a forma de captação de recursos neste fundo –
92 venda de Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC, que possui destinação
93 específica estabelecida no Plano Diretor Estratégico, sendo: ao menos 30%
94 destinados para aquisição de terrenos à produção de Habitação de Interesse Social;
95 ao menos 30% destinados à implantação dos sistemas de transporte público coletivo;
96 e o restante, no ordenamento e direcionamento da estruturação urbana. **Sr. José**
97 **Armênio de Brito Cruz** retoma a fala e informa sobre a previsão de investimentos em
98 projetos e obras para a implantação da primeira fase do Parque Minhocão, referente
99 ao atendimento aos requisitos do Ministério Público da instalação dos acessos e
100 gradis. Posteriormente, relata sobre as ações setoriais e a atuação das demais
101 Secretarias no local, para atendimento das demandas no âmbito de assistência e
102 desenvolvimento social, habitação de interesse social, segurança urbana, cultura e
103 patrimônio, esportes e lazer, turismo, zeladoria urbana e regulação do uso do solo
104 conforme demonstrado na apresentação. Conclui informando que a gestão do parque
105 será compartilhada entre o Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil. **Sr.**
106 **Fernando Barrancos Chucre** atenta quanto à gestão do parque proposto, sobre um
107 regramento de uso do parque definido a partir de contribuições da sociedade civil, para
108 que não ocasione novos transtornos de incomodidade no local. Fala da necessidade

109 de controle efetivo dos horários de funcionamento do parque e da possibilidade de
110 controle de acesso a partir da instalação das escadarias e dos gradis. Finalizada a
111 apresentação, **Sra. Patricia Saran** informa que as inscrições ainda estão abertas por
112 mais cinco minutos e passa para o início das falas dos inscritos. **1. Sr. Felipe**
113 **Rodrigues**, da Associação Parque Minhocão, cumprimenta os presentes e agradece a
114 apresentação. Lê um trecho das Contribuições da Associação Parque Minhocão, que
115 trata de premissas para sua implantação e expectativas quanto esta intervenção
116 juntamente com 12 mil assinaturas de moradores. O documento encontra-se
117 registrado e tratado pelo processo SEI nº 7810.2019/0000565-7. **2. Sr. Thiago Luz**,
118 representando Na Rua SP, cumprimenta os presentes e questiona sobre o diagnóstico
119 socioterritorial. Fala que faz parte do Conselho de Escolas e relata que na semana
120 anterior foram apresentados os planos regionais de educação. Percebe que a
121 Secretaria de Educação não está envolvida diretamente com esse projeto, porém
122 menciona que no levantamento apresentado pela Secretaria, a região apresenta
123 insuficiência de vagas para os alunos, e há um número maior de crianças fora da
124 escola comparado às demais regiões. Preocupa-se com o adensamento da área,
125 tendo em vista esses dados apresentados. Relata pedido de envolvidos na área de
126 educação que atuam na região, para criação de um CEU. Pergunta também se foi
127 previsto, no estudo de impacto do trânsito, o fluxo destinado às atividades de
128 embarque e desembarque nas áreas de entradas e saídas e as respectivas
129 consequências nas ruas do entorno. Sugere para o projeto, no caso de execução do
130 Parque, que seja previsto um planejamento para áreas de embarque e desembarque,
131 visando menos impactos no trânsito e maior segurança para todos. **3. Sr. Bruno**
132 **Novais**, Morador da região, apresenta-se e fala que sua janela é em frente ao parque.
133 Fala que desde 1976 as pessoas já utilizam o local nos horários de fechamento para
134 veículos. Entende que é uma discussão superada visto que a população
135 espontaneamente deu uso ao local, e que mesmo sem o projeto, continuará sendo um
136 parque. Ressalta que com segurança haverá melhora neste uso. Registra seu apoio
137 ao parque e das demais pessoas que conhece. **4. Sra. Maria Ivonete**, Moradora da
138 região, apresenta-se e fala que mora a uma quadra do Minhocão e que a família
139 usufrui do espaço. Questiona sobre a segurança da população, entendendo que o
140 problema não é a criação do parque, mas sim a sua manutenção. Cita a Praça da
141 República, onde deixou de frequentar devido à insegurança do local, relatando
142 também o encerramento de outras atividades na praça por conta deste fator. Fala que
143 a insegurança é um fator que impede as pessoas de morarem na região central.
144 Relata sobre a insegurança nos trajetos de pedestres durante a madrugada e manhã,

145 visto a falta de monitoramento da Guarda Municipal e da Polícia. Relata que foi
146 assaltada dentro do metrô a mão armada. Pergunta o que o Poder Público fará quanto
147 à Segurança. **5. Sr. Fábio Fortes**, Vice-presidente da Associação de Moradores e
148 Comerciantes da Santa Cecília, cumprimenta os presentes e propõe que se faça um
149 debate em um espaço inserido no território do PIU Parque Minhocão e sugere que
150 seja no Mackenzie, atentando que seja em um final de semana. Fala que esse debate
151 é pouco expressivo sobre o ponto de vista quantitativo. Fala que grande parte da
152 população não tem conhecimento quanto ao impedimento do acesso a carros ao
153 elevado e propõe que se faça uma maior divulgação através de panfletos informativos
154 aos moradores da região. Diz que o Minhocão é um divisor tanto social como
155 comercial entre os bairros do centro de São Paulo. Menciona sobre o bom
156 relacionamento com o Sr. Athos Comolatti e que já foi do Conselho Municipal de
157 Trânsito e Transporte na gestão da Prefeita Sra. Marta Suplicy. Conta como se deu a
158 implantação do terminal Santa Cecília e a mudança da feira para a Rua Martim
159 Francisco. Entende que há necessidade de mais discussões sobre algumas questões
160 da região que ainda não foram abordadas. Propõe que o assunto seja tratado junto à
161 Secretaria de Saúde. Relata sobre a falta salubridade e segurança do local e reforça o
162 aprofundamento da discussão por conta dos recursos que serão destinados a esta
163 implantação em comparação aos demais locais da região, citando o Parque Buenos
164 Aires. Entende o direito e a legitimidade do projeto como intervenção urbana, mas
165 pede que isso seja feito democraticamente e de forma que a população tenha acesso
166 às informações e discussões. **6. Sra. Maria Ângela da Silva**, Moradora da região,
167 cumprimenta a todos e fala que a sacada de seu apartamento é de frente para o
168 Minhocão. Posiciona-se contra ao Parque, enfatizando que quem melhor pode opinar
169 a respeito são os moradores do local. Fala sobre as diversas eventualidades na
170 região, como a insalubridade, barulho e poluição sonora por inúmeras atividades e
171 intercorrências. Questiona os horários de uso do parque e aborda quanto à
172 possibilidade de adequação acústica nas moradias do entorno. Entende que o barulho
173 dos carros em trânsito pelo Minhocão já é um fato de costume e rotineiro para os
174 moradores do local, visto que presenciou a implantação do Minhocão e mora lá há 15
175 anos. Relata que o Parque da Água Branca é próximo ao Minhocão e está
176 abandonado. Propõe que os recursos para a implantação do parque sejam destinados
177 aos parques e espaços públicos existentes e em funcionamento. Menciona quanto a
178 mover ação judicial contra a prefeitura afim de indenização, caso o Parque Minhocão
179 seja implantado. **7. Sr. Arlindo Amaro**, Morador da região do Ipiranga, cumprimenta
180 os presentes e relata sobre número de parques existentes na cidade e de parques

181 abandonados dentro deste contexto. Cita diversos espaços públicos, relatando que
182 estão em estado de abandono e que apenas alguns permanecem em bom estado.
183 Fala que a implantação do parque também ocasionará transtornos aos moradores.
184 Entende que, anteriormente à criação de um novo parque, estes espaços públicos em
185 funcionamento devam ser revitalizados e investidos. Questiona o planejamento da
186 cidade, o planejamento do novo fluxo para os carros que transitam no Minhocão, a
187 infraestrutura urbana e viária e os planos de bairro no âmbito das Subprefeituras.
188 Indaga sobre a segurança do Parque Minhocão tendo em vista sua implantação no
189 piso superior. **8. Sr. Rene Munhoz**, Morador da região, elogia a apresentação e
190 questiona o projeto para a parte inferior do Minhocão, visto que não há iluminação
191 suficiente no local e visto a necessidade de incentivar o comércio da região. Fala que
192 é morador da região e que já identificou o início das obras no Vale do Anhangabaú e
193 elogia a iniciativa. Entende que há uma supervalorização do Minhocão, visto que não
194 vê essa proporção do fluxo de pessoas que usufruem desse parque. Questiona quanto
195 ao uso e caracterização no que se diz respeito a parque. Cita alguns locais que
196 considera abordar essa atribuição e entende que o minhocão não se enquadra.
197 Menciona quanto ao vandalismo na área central que também se estenderia ao Parque
198 Minhocão. Cita os projetos Hyde Park – em Londres e o High Line – em Nova Iorque,
199 e faz comparação ao Parque Minhocão, dizendo que não são viáveis como referência.
200 Fala que no início era a favor do parque, mas que atualmente é a favor do desmonte
201 do Minhocão. Entende que o parque seria melhor se fosse implantado no térreo. **9. Sr.**
202 **Francisco Machado**, Presidente do CONSEG Santa Cecília, cita o desenvolvimento
203 do estudo realizado pela Prefeitura e pontua que seja corrigido o termo utilizado na
204 apresentação quanto à demolição do Minhocão, sendo utilizada a palavra “desmonte”,
205 visto a característica da execução da obra a ser realizada. Entende que o estudo
206 apresentado pela Comissão Intersecretarial deveria ser aplicado para um projeto de
207 parque no térreo e não no superior, visto a dificuldade para manutenção. Menciona
208 reportagem da TV, e cita abordagem do assunto quanto às desvantagens do Parque,
209 no âmbito dos parâmetros de incomodidade, de manutenção e de segurança. Indaga
210 sobre os valores e recursos para implantação do parque e entende que será um
211 fracasso. Entende que a lógica do projeto junto aos dados apresentados vai a favor
212 do desmonte da estrutura. Afirma que o parque é um projeto irresponsável. Fala que o
213 projeto de lei não é um objeto de obrigação para a implantação do parque visto que
214 pode ser revogado. Crê que as autoridades devam identificar o que é melhor pra
215 população nos diversos âmbitos para que evite transtornos. Reitera o pedido de
216 reunião com o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano – Sr. Fernando

217 Chucre, com representantes dos Conselhos, Associações e moradores da região para
218 discussão do assunto, visto que já protocolaram ofício com esta solicitação e não
219 obtiveram retorno referente pedido. **10. Sr. Alberto Milani Jr.**, Representante junto ao
220 Conselho Participativo da Sé, entende que o projeto é fechado e sente dificuldade em
221 contribuir, porém informa que fará breve contribuição na consulta eletrônica
222 disponibilizada no site Gestão Urbana, ainda aberta. Relata sobre viagem para São
223 Francisco – EUA, e sobre informações quanto a controle de valores de aluguel.
224 Salaria que nesta viagem, visitou colega - que trabalha na UCLA - Universidade da
225 Califórnia, que faz uso deste sistema na cidade de São Francisco.. Fala sobre o
226 controle de aluguel no contexto capitalista americano e levanta a temática no âmbito
227 de contribuição ao projeto. **11. Sr. Arthur Monteiro**, Movimento Desmonte Minhocão,
228 menciona que está chateado e fala que fará críticas quanto à participação popular e à
229 democracia. Indaga sobre a ausência do Subprefeito da Sé, momento importante para
230 o representante do território acompanhar e estar presente. Diz que nenhuma
231 Associação foi convocada e que não recebeu nenhum convite. Fala que a Audiência
232 não foi realizada dentro do perímetro do PIU Parque Minhocão e que o processo está
233 sendo feito de forma equivocada. Questiona o entendimento da Prefeitura quanto ao
234 significado de democracia e participação popular. Cita o Plano Diretor Estratégico -
235 PDE que prevê, no âmbito legal, a realização de audiências públicas para a discussão
236 de intervenções urbanas. Fala que a inserção do parque surgiu através de emenda
237 parlamentar de forma intempestiva sem discussão no PDE e aborda a questão quanto
238 à área estar situada em ZEPAM. Entende que a atuação do Ministério Público ocorre
239 porque a Prefeitura não ouve a demanda da população e relata que esta população
240 aguarda a possibilidade de diálogo nas diferentes gestões municipais. Descreve o
241 local como insalubre e ressalta essa problemática mediante ao projeto. Entende que o
242 parque fere os parâmetros estabelecidos na Lei e vê uma melhor possibilidade caso o
243 ele seja implantado no térreo, visto os menores custos e melhor manutenção. Fala
244 sobre os recursos do FUNDURB que deveriam ser utilizados para outras carências da
245 região central citando a baixada do Glicério. Relata que não medirá esforços, junto à
246 população, para que o Parque Minhocão não seja implantado. Registra insatisfação
247 com a gestão municipal atual. **12. Sra. Maria Elisabet Paez**, Urbanista, cumprimenta
248 os presentes, menciona ser urbanista e frequentadora da região e diz que estima pela
249 qualidade urbana e pelo melhor para a cidade. Relata sobre a grande quantidade de
250 lixo e de pombas na cidade, inclusive no bairro Pinheiros, onde reside. Cita e elogia os
251 projetos que estão sendo implantados na Colômbia e faz comparativo ao projeto do
252 Parque Minhocão, o qual entende que é muito precário, questionando também sobre o

253 projeto na parte inferior do Minhocão. Afirma que o diagnóstico apresentado mostra
254 muitos motivos para que o Elevado seja demolido. Questiona se as empresas que
255 patrocinarão o parque não poderiam patrocinar a demolição, visto que entende ser o
256 melhor para a cidade. Pergunta se houve consulta por parte da Prefeitura para o
257 entendimento do conceito de parque e fala que não entende as motivações da
258 Prefeitura em abordar esse projeto, visto que verificou na consulta pública on-line que
259 a maioria das pessoas se posiciona contra o Parque Minhocão. **13. Sr. Luís Serafim,**
260 Engenheiro de Tráfego, sugere que nas próximas apresentações seja inserido um
261 slide inicial sobre as definições de parque. Explica e faz leitura breve sobre o conceito
262 de parque definido pelo Ministério do Meio Ambiente: “*Parque Urbano é uma área*
263 *verde com função ecológica, estética e de lazer, no entanto, com uma extensão maior*
264 *que as praças e jardins públicos*”, e entende que é muito diferente do projeto
265 apresentado para o Minhocão. Pergunta sobre o estudo de ruídos e diagnósticos nos
266 andares superiores e não apenas no piso térreo, expõe que o projeto tem caráter
267 egoísta e propõe que sejam escutados também os moradores residentes nestes
268 andares mais elevados e os comerciantes na parte inferior. Fala sobre o custo de
269 implantação e o custo de operação e preocupa-se com os custos perenes mediante a
270 manutenção. Aborda quanto à questão institucional e quanto à continuidade desta
271 demanda pelas futuras gestões. Vê o parque proposto como uma aventura. Posiciona-
272 se a favor do desmonte do minhocão e propõe a transformação do espaço com áreas
273 verdes e paisagismo em solo. **14. Sra. Rosiene Silverio,** voluntária representando os
274 moradores em situação de rua, fala que ainda não tem posicionamento quanto ao
275 assunto devido à falta de clareza de algumas questões. Relata que já foi moradora da
276 região há alguns anos, e que não consegue visualizar o espaço como parque.
277 Menciona as fotos da apresentação mostrando as equipes de SEAS e de SMADS
278 intervindo junto aos moradores em condição de rua e questiona como será a atuação
279 destas Secretarias e qual o planejamento para essas atividades. Relata o crescente
280 número de moradores em condições de rua nesta região. Questiona sobre os parques
281 existentes e suas manutenções e também sobre como funcionam as concessões. **15.**
282 **Sr. Gabriel Rostey,** Representante junto ao Conselho Participativo da Sé e do
283 Conselho Municipal de Política Urbana, cumprimenta a todos e inicia enfatizando que
284 a discussão sobre o assunto não está encerrada, visto que não há levantamento ou
285 pesquisa que mostre que a população esteja de acordo com a implantação do parque.
286 Entende como algo imposto. Expõe seu descontentamento com o assunto, visto que
287 em discussão anterior foi mencionado que não havia definição do projeto e nem dos
288 planos para o local, embora houvesse uma defesa por parte da Prefeitura para a

289 implantação do parque e se surpreende ao ver as tratativas já adiantadas e licitações
290 contratadas para os acessos. Questiona o que será feito com esses recursos já
291 investidos, se caso o Minhocão seja desmontado. Diz que, representantes Conselho
292 Participativo Municipal da Sé, solicitaram que ele fizesse críticas, nesta audiência, pela
293 forma em que o processo vem sendo abordado. Sente falta na apresentação de
294 imagens e de um contexto demonstre a área sem o Minhocão. Sr. Gabriel interrompe
295 sua fala devido a um mal estar e é feita breve pausa no andamento das explanações,
296 devido a essa eventualidade. **Sra. Patricia Saran** retoma a fala e propõe que os dois
297 últimos inscritos se pronunciem, enquanto o Sr. Gabriel Rostey se reestabelece para a
298 posterior continuidade de sua explanação. **16. Sr. Alex Sartori**, Arquiteto, explana
299 sobre a necessidade de alguns esclarecimentos. Fala da impossibilidade da
300 implantação do parque na parte inferior devido à importância do eixo viário existente.
301 Critica os projetos apresentados para a parte superior, o desenho do gradil a ser
302 implantado e o diagnóstico apresentado. Discorda do levantamento de vulnerabilidade
303 do local, afirmando que existem mais pontos com alta vulnerabilidade na região
304 comparados aos apresentados no mapa. Concorda com a questão exposta sobre a
305 importância do adensamento, embora afirme que ele não depende das obras no
306 Minhocão. Entende que o diagnóstico foi abordado de forma equivocada. Cita os
307 motivos pelos quais as pessoas não moram na região central e pontua os atrativos
308 para a possibilidade de maior adensamento. Preocupa-se com o insucesso da
309 proposta, fazendo uma referência ao perfil social da população alvo. Questiona a
310 relação apresentada entre a verticalização e alta densidade populacional. Atenta a
311 uma melhor leitura dos dados e levantamentos para que as ideias se concretizem de
312 maneira fiel ao projeto. **17. Sr. Fábio Durso**, Representante junto ao Conselho
313 Participativo Municipal da Sé, cumprimenta os presentes e pontua que o debate deve
314 ser ampliado e levado ao conhecimento dos moradores da região e entorno. Fala que
315 no âmbito de abrangência do Conselho Participativo Municipal da Sé junto à
316 população, identifica que as pessoas diretamente afetadas pelo parque se posicionam
317 contra a esta intervenção. Deixa registrada essa solicitação de abrangência da
318 discussão dentro do perímetro abrangente, em nome de todos os Conselheiros do
319 Conselho Participativo Municipal da Sé. **Sr. Gabriel Rostey** retoma a fala e agradece
320 o auxílio prestado a ele pelos presentes. Relata que os moradores são contrários ao
321 parque, menciona que faltam informações quanto ao desmonte e fala da possibilidade
322 de apresentação de imagem ilustrando como seria a avenida sem o elevado. Entende
323 que a população deveria ter conhecimento da opção do desmonte, acreditando que
324 seria a preferência da maioria. Relata que já ouviu sobre as dificuldades do desmonte,

325 mas que não sabe quais são os reais empecilhos. Atenta que não compreende como
326 há possibilidade de desmonte de alguns trechos conforme o projeto, mas não do
327 complexo inteiro. Acha que há pouca transparência na abordagem do assunto,
328 gerando desconfiança quanto ao tema e questiona a legitimidade da consulta pública
329 onde uma das alternativas possíveis é desconsiderada. Indaga sobre os parâmetros
330 de incomodidade com o maior fluxo de carros e entende que as questões do desmonte
331 se resolveriam mediante as novas possibilidades projetuais. **Sra. Patricia Saran**
332 encerra as falas e passa a palavra à mesa para devolutiva. **Sr. Fernando Barrancos**
333 **Chucré** agradece a participação de todos e informa que todo o conteúdo da presente
334 audiência estará disponibilizado no site, solicitando esclarecimentos à **Sra. Patricia**
335 **Saran** que confirma a informação e esclarece que também estarão disponíveis no site
336 a ata da audiência, o percurso do processo participativo e o quadro das contribuições
337 de cada um dos manifestantes dessa audiência. Anuncia também a chegada do Sr.
338 Vereador Police Neto. **Sr. Fernando Barrancos Chucré** retoma a fala abordando as
339 questões mais citadas sobre zeladoria, segurança urbana, assistência social e
340 população em situação de rua. Informa que esses temas terão planos específicos para
341 a região independente da discussão e do resultado do PIU Parque Minhocão. Fala
342 sobre a questão da requalificação do território sem gerar expulsão de famílias de baixa
343 renda do local e esclarece que a Secretaria Municipal de Habitação está atenta aos
344 critérios de atuação dentro deste contexto e atividade. Esclarece que muitas questões
345 levantadas nas manifestações deverão ser abordadas na discussão do PIU Setor
346 Central - como o diagnóstico do território junto aos instrumentos de requalificação.
347 Esclarece quanto às licitações referentes à acessibilidade e aos gradis, sendo que
348 essas tratam de atendimento aos requisitos estabelecidos pelo Ministério Público, visto
349 questionamento por uma Ação Civil Pública. Fala que, com relação ao estudo de
350 ruído, existe projeto e caixa de ressonância com especificações detalhadas também
351 da parte de baixo do Minhocão. Reforça que é realizado um estudo mais aprofundado
352 dos impactos de ruídos contemplando toda a extensão do minhocão e abrangendo
353 diferentes alturas, com projeto em 3D e que estes levantamentos serão apresentados
354 dentro dos próximos 90 dias. Esclarece que, sobre o conceito de parque, dentro do
355 projeto de lei e ao longo do processo e discussão, utilizou-se desse termo, e fala da
356 sua definição ao olhar da semântica e lógica de características de usos e
357 micromobilidades, como pedestres, ciclistas e patinetes. Atenta que a principal
358 relevância é a discussão desta intervenção como objeto de requalificação, enfatizando
359 se tratar de uma das intervenções dentro de um contexto de outras diversas que serão
360 realizadas para proporcionar o adensamento qualificado e desejável. Ressalta os

361 benefícios e a intenção de trazer a população para o Município de São Paulo mediante
362 aos longos deslocamentos diários para a região central. Enfatiza que o centro é
363 subutilizado; fala que o controle de aluguel está sendo estudado; esclarece que ainda
364 há muito espaço para discussão sobre o projeto dentro dos seis meses previstos, visto
365 que esta é a primeira audiência pública do processo de participação social. Lembra
366 que o consenso é algo difícil, mas que devem ser abordadas e priorizadas as
367 convergências que resolvam a maior parte dos problemas. Esclarece que o Minhocão
368 não está inserido em ZEPAM; fala que o High Line não tem semelhança ao projeto do
369 Parque Minhocão e não foi usado como referência. **Sr. José Armênio de Brito Cruz**
370 complementa esclarecendo sobre os quesitos técnicos quanto a utilização dos termos
371 demolição e/ou desmonte. Esclarece que o desmonte da estrutura é possível, mas é
372 custoso e deve haver cuidado devido à sua complexidade por ser uma estrutura
373 protendida. Fala sobre a setorização do Minhocão tendo em vista um conhecimento
374 mais aprofundado da estrutura e seus diversos segmentos. Comenta o
375 questionamento sobre a relação das tipologias e volumetrias em relação ao
376 adensamento e compartilha da preocupação para estudos de diferentes tipologias
377 para o adensamento desejável. Fala que é interessante para a discussão do PIU Setor
378 Central e convida os presentes a participar deste Projeto de Intervenção Urbana. **Sr.**
379 **Leonardo Amaral Castro** ressalta que a discussão tem um caráter evolutivo, visto
380 que não foi abordada a defesa pela manutenção do uso do carro no Elevado.
381 Menciona que a partir das soluções de projeto que começarem a aparecer durante as
382 discussões, será possível ter a dimensão das externalidades negativas geradas pelo
383 Minhocão e como elas poderão ser trabalhadas. Fala da importância de avaliação dos
384 diferentes cenários sem uma forma impositiva, para que todos tenham conhecimento
385 das diferentes possibilidades, e que uma não exclui a outra. Atenta que os diversos
386 cenários serão estudados e havendo a impossibilidade de algum, prosseguirão com o
387 andamento das abordagens definidas. Reforça a importância desse processo coletivo
388 e participativo tão possível a gerar consensos, sendo um grande ganho o pensamento
389 da não utilização do Elevado para carros, tema não abordado por nenhum
390 manifestante. **Sr. Vereador Police Neto** cumprimenta os presentes, pede desculpas
391 pelo atraso visto intercorrência de agendas, mas relata que acompanhou o debate e a
392 audiência até o momento por imagens e notícias e parabeniza a apresentação. Fala
393 da importância ao cumprimento dos requisitos impostos pelo MP para segurança dos
394 que já utilizam o Parque Minhocão. Menciona que o espaço já vem sendo usufruído há
395 30 anos e informa que é o 5º maior espaço transformado pelo uso da população,
396 utilizado para uso de atividades esportivas e culturais. Fala das transformações na

397 cidade que vem melhorando o contexto urbano ao longo dos anos, e cita quanto ao
398 incentivo para a não utilização dos carros já nos novos projetos habitacionais que não
399 contemplam vagas para veículos. Entende que é difícil chegar a um consenso sobre o
400 assunto, mas ressalta a importância do questionamento e discussão independente do
401 resultado. Coloca-se a disposição ao longo do processo participativo. Pede que todos
402 permaneçam envolvidos nessa discussão e continuem engajados nos debates.
403 Passada a palavra ao **Sr. Fernando Barrancos Chucre** que agradece a todos. **Sra.**
404 **Patricia Saran** nada mais havendo a tratar, agradece a presença de todos e encerra
405 os trabalhos às 21h45min. Os documentos protocolados durante esta Audiência
406 Pública encontram-se registrados no processo SEI nº 7810.2019/0000565-7.

ATA